

2/5/2019

Entre Alto de São João e Serpins

Governo lança concurso para o início do MetroBus do Mondego

O **Governo** e a **IP – Infraestruturas de Portugal** procederam ao lançamento do concurso para a empreitada de construção do primeiro troço do **MetroBus do Mondego**, (**ver apresentação**) entre **Alto de São João e Serpins**. O traçado de **30 quilómetros** contempla a adaptação de 13 pontes e pontões e a adaptação de sete túneis ferroviários. O preço base desta empreitada situa-se nos **25 milhões de euros**, com uma duração de 15 meses. As propostas a concurso poderão ser apresentadas até ao próximo mês de maio.

Entre Alto de São João e Serpins estão planeadas **17 paragens em via dupla** para cruzamento de veículos e plataformas de passageiros e quatro zonas específicas de cruzamento de veículos. Segundo a IP, *“o MetroBus do Mondego, transporte rodoviário que funciona como um metro ligeiro em canal dedicado, constituirá o futuro sistema de mobilidade e transporte da região de Coimbra, mais seguro, rápido e confortável”*.

A cerimónia de lançamento decorreu na Câmara Municipal de Miranda do Corvo onde estiveram presentes o primeiro-ministro, António Costa, o ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, o presidente da IP, António Laranjo, e o presidente daquela autarquia, Miguel Baptista.

No seu discurso, António Costa deixou claro que esta *“é uma oportunidade para as nossas empresas se poderem animar e contribuir também para o crescimento da economia, através da realização desta infraestrutura da maior importância para a região”*. Financeiramente, o primeiro-ministro garante que esta será uma empreitada viável uma vez que as verbas definidas com Bruxelas estão inseridas na reprogramação do Portugal 2020. **O SMM é “a solução que melhor se adapta ao desafio de revitalização da cidade de Coimbra”**, disse o líder do Governo.

Ao nível da procura, a IP estima que o MetroBus do Mondego transportará **14 milhões de passageiros por ano**, ao longo das **duas linhas – Lousã e Hospital – com 42 quilómetros de extensão**. Segundo o ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, este valor significa *“dez vezes mais procura”* do que o anteriormente registado no ramal existente. *“Mais de metade dos destinos da população da Lousã e de Miranda em Coimbra não eram servidos pelo anterior ramal”*, ou seja, *“ao final da viagem, as pessoas tinham de apanhar um autocarro ou outro tipo de transporte para o resto da cidade”*.

Detalhadamente, o projeto está dividido em **dois troços: urbano**, com **12 quilómetros de extensão**, em **via dupla** e uma velocidade máxima de **50km/h**; e **suburbano**, em **via única** e uma velocidade máxima de **60km/h**. Neste troço será atribuída prioridade aos veículos MetroBus nas intersecções, sendo ainda o canal dedicado e vedado à intrusão por barreiras com controlo eletrónico. A frota do SMM será ainda composta por **35 veículos elétricos** zero emissões. O **investimento global** do projeto é de **85 milhões de euros**.

Por: Pedro Venâncio

Fonte: